



Presidência

Relatório: 001 / 2019

Relatório de visitas a entidades públicas oficiais no município de Entre Rios – BA

No dia 2 de abril de 2019, exatamente na data em que a Lei Municipal 164/2018 completou um ano de vigência, o presidente da Federação Brasileira de Naturismo, Pedro Ribeiro, e o diretor de praia da Associação Massarandupiana de Naturismo, Jânio Gonçalves, reuniram-se com autoridades públicas do estado da Bahia e do município de Entre Rios em encontros pré-agendados pelo presidente da AMANAT, César Xisto.

O objetivo das reuniões foi alertar o poder público à falta de ação das autoridades no cumprimento da Lei citada, que estabelece normas de conduta e punições para frequentadores, visitantes, trabalhadores e diretoria da associação na Praia das Dunas, na Vila de Massarandupió, no município de Entre Rios, no trecho estabelecido para a prática do Naturismo.

Os alertas apresentados através de ofícios tiveram a seguinte redação: “Foram constatados por frequentadores da praia e pela diretoria da Associação Massarandupiana de Naturismo – AMANAT contínuos atos de desrespeito, que em muito mancham o nome Naturismo e a reputação do povoado de Massarandupió, tais como as descritas a seguir.

- Prática sexual e de conotação sexual, tanto na areia da praia quanto no rio que acompanha as dunas.
- Repetida realização de eventos de caráter libidinoso pelo barraqueiro do lado sul da Praia Naturista, Eládio de Oliveira Soares, inclusive sem autorização da Prefeitura e da SPU, apesar de notificado previamente, pela autoridade policial, sobre essa não autorização, como aconteceu em novembro de 2018.
- Circulação desenfreada de veículos automotores pela praia, em total descumprimento da Portaria nº 10, de 30 de janeiro de 1995, do IBAMA e também por de trás da duna frontal ao mar, onde corre o riozinho. Estas e outras infrações à Legislação Ambiental já foram comunicadas ao Ministério Público Ambiental, Base Mata de São João e repetidas vezes à Secretaria do Municipal de Meio Ambiente.
- Consumo de estupefacientes, com forte probabilidade de compra na praia de Massarandupió.

A situação chegou a estar perfeitamente controlada aos finais de semana, graças ao excelente trabalho de fiscalização do local por parte da Polícia Militar. Mas, durante a semana, sem policiamento, a situação nunca foi resolvida. No entanto, há mais de dois meses, justamente nos meses de maior movimento do Verão, que não existe policiamento por parte da Polícia Militar, sendo que isso se deve à falta dos quadriciclos da PM que não estão em condições de poderem circular segundo informações recebidas do Comando da Corporação de Entre Rios. Sabemos, no entanto, do esforço que o Comando da PM e a Prefeitura estão fazendo para que os quadriciclos sejam reparados o mais rapidamente possível, tendo em vista o restabelecimento do Policiamento.

Presidência

Mas é dever comunicar a esse Órgão oficial que, principalmente aos finais de semana, a situação voltou a ficar insustentável na Praia Naturista devido exatamente à atual falta de policiamento e ao comportamento permissivo do já referido barraqueiro.

Assim, vimos solicitar a esse Órgão oficial, a tomada das medidas que sejam consideradas mais adequadas tendo em vista o rápido restabelecimento do policiamento da Praia Naturista e a alteração do comportamento por parte do barraqueiro do lado sul que teima em ignorar as normas estabelecidas pela Lei 164/2018, de 02.04.2018.”

A primeira reunião ocorreu às 11 horas da manhã com o comandante da Polícia Militar do estado da Bahia para a região Entre Rios e municípios vizinhos, Major Ivan Paulo, que nos recebeu em seu gabinete na sede do comando no município. Após nosso relato e apresentação o Major Ivan Paulo lamentou o fato de estar impossibilitado de poder ajudar mais devido à escassez de homens sob seu comando e com a falta de recursos para poder reparar as avarias nos quadriciclos em questão. No entanto informou que há possibilidade de se instalar um posto de serviço da Polícia Militar na Vila de Massarandupió, o que poderá ajudar muito o funcionamento da praia. Ele disse estar ciente dos incidentes ocorridos na Praia das Dunas nos últimos meses e que, sobre as ocorrências que envolvem o barraqueiro Eládio, basta que o Ministério Público Estadual autorize para que a corporação esteja na praia para derrubar a barraca e retirar de lá o meliante.

Em suma, o presidente da FBrN e o diretor de praia foram muito bem recebidos e ouvidos em seus argumentos, porém nada de concreto se estabeleceu. Novas promessas foram feitas e apresentadas justificativas para as falhas anteriores. O Major Ivan Paulo passou a responsabilidade das ações pra o Ministério Público estadual que será nosso próximo objetivo de reunião.

Às 15 horas, como agendado, o presidente da FBrN e o Diretor de praia da AmaNAT se dirigiram ao escritório do Promotor público do Estado da Bahia, Dr. Paulo César de Azevedo, onde foram recebidos pelo mesmo. O dr. Paulo disse estar ciente dos problemas ocorridos nos últimos meses na praia das Dunas. A respeito da desobediência do barraqueiro Eládio em cumprir as regras da praia e a proibição de organizar o evento conhecido como EládioFest, o dr. Paulo disse que também está ciente e que convocará o meliante mais uma vez para depor a respeito obedecendo às normas da justiça de oferecer a ele ampla defesa. Disse também que precisa de provas mais concretas para poder fazer um processo que tenha bons resultados, que denúncias genéricas não resolvem. É necessário haver testemunhas que se dirijam ao Ministério Público ou à delegacia para fazer registro de ocorrência descrevendo as situações flagradas, com maiores detalhes e descrição dos atores. Fotografar e gravar imagens são boas formas de colher indícios.

Em resumo, a AmaNAT terá que esperar a disposição de Eládio comparecer à Promotoria, após ser convocado para depor. Todos esses trâmites, como sabemos, são muito demorados. E que a AmaNAT precisa produzir as provas das quais necessita.

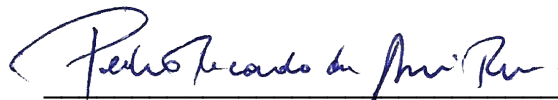
Presidência

A terceira e derradeira reunião estava marcada para as 16 horas com Senhor Procurador da Prefeitura Municipal de Entre Rios dr. Brígido Neto. Porém, à hora marcada, todo o complexo onde funcionam as diversas secretarias municipais estava fechado, porque todos os secretários, inclusive o dr. Brígido, foram convocados para cerimônias religiosas e de inaugurações diversas. Após contato com o presidente da AmaNAT, Sr. Cesar Xisto, via telefone, foi comunicado que um novo horário de encontro estava marcado para 17 horas.

Às 17 horas, então, estavam de volta ao Centro administrativo da prefeitura Pedro, Jânio e o Dr. Brígido. Este abriu sua sala exclusivamente para nos receber de forma muito gentil. Na reunião explicou que também está ciente de toda a falta de cumprimento das normas determinadas pela Lei Municipal 164/2018 por parte do barraqueiro Eládio e de alguns usuários da praia. Disse que administrativamente já poderia aplicar multa ao dito barraqueiro pelo descumprimento de não realização da festa, citando o valor de dez mil reais de punição, além de não renovar sua licença de autorização para comercializar na praia. Dr. Brígido também informou que recebera a alguns instantes um telefonema do dr. Paulo César de Azevedo convocando-o para uma reunião no dia seguinte, quarta-feira 3 de abril, para tratar exatamente sobre o assunto Praia das Dunas.

Desta forma Pedro e Jânio cumpriram suas metas previstas e retornaram para a Vila de Massarandupió.

Rio de Janeiro, 6 de abril de 2019.



Pedro Ricardo de Assis Ribeiro
Presidente da FBRN